



UNIVERSIDADE LUSÓFONA
de Humanidades e Tecnologias

Reitoria

DESPACHO N.º 7/2018

Homologação do Regulamento de Funcionamento da Escola de Comunicação, Arquitetura, Artes e Tecnologias da Informação - ECATI

Observada a legislação vigente relativa ao Ensino Superior, e nos termos do número 2 do artigo 58.º da Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias, após apreciar a proposta aprovada pelos Órgãos estatutariamente competentes da Unidade Orgânica, **homologo o Regulamento de Funcionamento da Escola de Comunicação, Arquitetura, Artes e Tecnologias da Informação, aprovado em reunião do Conselho Científico da ECATI, em 16 de fevereiro de 2018.**

Lisboa, 20 de fevereiro de 2018.

O Reitor

(Prof. Doutor Mário Moutinho)

Anexo: O Regulamento

Regulamento de Funcionamento da Escola de Comunicação, Arquitetura, Artes e Tecnologias da Informação da Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias - ULHT

Artigo 1º

Natureza

A Escola de Comunicação, Arquitetura, Artes e Tecnologias da Informação (ECATI), é uma unidade orgânica da Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias (ULHT) que tem como subunidades orgânicas Arquitetura e Urbanismo (DAU); Cinema e Artes dos Media (DCAM); Ciências da Comunicação (DCC) e Engenharia Informática e Sistemas de Informação (DEISI), Incluído o Centro de Investigação em Comunicação Aplicada, Cultura e Novas Tecnologias (CIC.DIGITAL PÓLO CICANT); o Centro de Investigação HEI-LAB e o Laboratório DELLI Research Haus; o Computação Centrada nas Pessoas e Cognição (COPELABS); e o laboratório Experimental de Arquitectura e Urbanismo (LEAU).

Artigo 2º

Âmbito

O presente regulamento estabelece os princípios orientadores e o regime de funcionamento dos órgãos da ECATI, das suas subunidades orgânicas e dos ciclos de estudos nela integrados.

Artigo 3º

Fim

A ECATI reconhece como seu principal desígnio o ensino, a investigação e a prestação de serviços à comunidade nas áreas de conhecimento seguintes:

- a. Arquitetura e urbanismo;
- b. Artes e Humanidades;
- c. Ciências da Comunicação;
- d. Engenharia e Sistemas de Informação.

Artigo 4º

Órgãos

1- São órgãos da ECATI:

- a) O Diretor;
- b) O Conselho Científico;
- c) O Conselho Pedagógico;

2- São órgãos das subunidades orgânicas:

- a) O Diretor;
- b) A Comissão Científica, quando exista.

3 – É órgão da unidade funcional o diretor do ciclo de estudos;

Artigo 5º

Diretor da unidade orgânica

1 - O diretor da ECATI é nomeado por despacho conjunto do Reitor e do Administrador, com mandato de três anos.

2 – Sempre que se justifique, o Diretor pode ser coadjuvado por um Subdiretor.

Artigo 6º

Competências do diretor da unidade orgânica

Compete ao diretor:

- a) Dirigir e coordenar toda a atividade desenvolvida na unidade orgânica;
- b) Apreciar propostas de alteração das estruturas curriculares e dos planos de estudos apresentados pelos diretores de ciclos de estudos;
- c) Representar a unidade orgânica interna e externamente;
- d) Assegurar a ligação e coordenação entre as subunidades orgânicas (se aplicável) e entre os diretores dos ciclos de estudos que integram a unidade orgânica;
- e) Apreciar propostas de contratação de pessoal docente e de investigação apresentadas pelos diretores de ciclos de estudos;
- f) Pronunciar-se sobre as questões que lhe sejam institucionalmente dirigidas.

Artigo 7º

Diretor da subunidade orgânica

1 - O diretor da subunidade orgânica é proposto pelo Diretor da ECATI e nomeado por despacho conjunto do Reitor e do Administrador, com mandato de três anos.

2 – Sempre que se justifique, o Diretor pode ser coadjuvado por um Subdiretor.

Artigo 8º

Competências do diretor da subunidade orgânica

Compete ao diretor:

- a) Dirigir e coordenar toda a atividade desenvolvida na subunidade orgânica;
- b) Apreciar propostas de alteração das estruturas curriculares e dos planos de estudos apresentados pelos diretores de ciclos de estudos;
- c) Representar a subunidade orgânica interna e externamente;
- d) Assegurar a ligação e coordenação entre os ciclos de estudo que integram a subunidade orgânica;
- e) Apreciar propostas de contratação de pessoal docente e de investigação apresentadas pelos diretores de ciclos de estudos;
- f) Pronunciar-se sobre as questões que lhe sejam institucionalmente dirigidas.

Artigo 9º

Conselho científico: natureza, constituição e funcionamento

1- O Conselho Científico é o órgão de coordenação das atividades científicas da ECATI e das subunidades orgânicas abrangendo todos os ciclos de estudos e áreas de ensino, formação e investigação ministrados nas correspondentes unidades funcionais, encontrando-se as suas atribuições e competências previstas na lei, nos Estatutos da ULHT e no presente regulamento.

2- Integram o Conselho Científico da unidade orgânica, com o limite legal de vinte e cinco membros:

- a) O Diretor da ECATI, que preside;
- b) Seis representantes dos professores e investigadores de carreira, eleitos pelos seus pares, com mandato de dois anos;
- c) Seis representantes dos doutorados da unidade orgânica, docentes ou investigadores, em regime de tempo integral, com, pelo menos, um ano de contrato, eleitos pelos seus pares, com mandato de dois anos;
- d) Cinco representantes das unidades de investigação reconhecidas e avaliadas positivamente nos termos da lei, quando existam, eleitos pelos seus pares, com mandato de dois anos.

3- Poderão ser convidadas para o Conselho Científico personalidades de reconhecida competência, no âmbito da missão da instituição, mediante proposta do Diretor da ECATI.

4- O Conselho Científico reúne, ordinariamente, uma vez por semestre e, extraordinariamente, quando convocado pelo Diretor da ECATI ou a requerimento fundamentado de cinco dos seus membros e, em qualquer dos casos, com indicação da ordem de trabalhos proposta.

5- De cada reunião é lavrada ata pelo Secretário, designado de entre os membros do Conselho que a assinará, com o Presidente, após a apreciação e a aprovação do Conselho.

6- A designação dos membros eleitos, previstos no n.º 2 deste artigo, segue os termos do Regulamento Eleitoral estabelecido pela entidade instituidora.

Artigo 10º

Competências do conselho científico

1- Cabem ao Conselho Científico todas as atribuições e competências previstas na lei, nos Estatutos da ULHT e neste regulamento.

2- Compete-lhe, designadamente:

- a) Elaborar o seu regimento, observando as disposições normativas aplicáveis;
- b) Apreciar o plano de atividades científicas da unidade orgânica;
- c) Pronunciar-se sobre a criação de ciclos de estudos e aprovar os respetivos planos de estudos;
- d) Propor ao Reitor a composição dos júris de provas e de concursos académicos;
- e) Praticar os atos previstos na lei e nos Estatutos da ULHT relativos à carreira e ao recrutamento de pessoal docente e de investigação;
- f) Apreciar propostas de estabelecimento de convénios e acordos, a celebrar com entidades públicas ou privadas, nacionais ou estrangeiras, visando a promoção da qualidade do ensino ou da investigação;
- g) Deliberar sobre matérias que lhe sejam delegadas e pronunciar-se sobre as que lhe vierem a ser submetidas pelo Diretor;
- h) Nomear júri para creditação de competências académicas e profissionais.

Artigo 11º

Conselho pedagógico: natureza, composição e funcionamento

1. O Conselho Pedagógico é o órgão que aprecia e analisa as orientações, metodologias, componentes didáticas e pedagógicas, e os resultados do ensino e da aprendizagem na ECATI e nas subunidades orgânicas encontrando-se as suas atribuições e competências definidas na lei, nos Estatutos da ULHT e no presente regulamento.
2. Integram o Conselho Pedagógico:
 - a) O Diretor da ECATI, que preside;
 - b) Por cada ciclo de estudos, um representante eleito dos docentes com o grau de doutor;

- c) Por cada ciclo de estudos, um representante eleito dos docentes com o grau de mestre ou licenciado;
 - d) O número de estudantes eleitos, em representação de cada ciclo de estudos necessários para garantir a paridade correspondente aos membros eleitos do corpo docente;
 - e) Um representante dos estudantes eleito, para garantir a paridade decorrente da nomeação da presidência do Conselho Pedagógico da ECATI.
3. Os membros eleitos enunciados no número anterior são designados de acordo com o previsto no Regulamento Eleitoral estabelecido pela entidade instituidora.
 4. Por proposta do Diretor, sempre que a ordem de trabalhos o justificar, poderão ser convidados a participar no Conselho Pedagógico outros docentes da ULHT.
 5. O Conselho Pedagógico reúne, ordinariamente, uma vez por semestre e, extraordinariamente, por iniciativa do Diretor ou precedendo solicitação de cinco membros, as vezes consideradas convenientes para o bom funcionamento da ECATI.
 6. De cada reunião é lavrada a respetiva ata, que é assinada pelo Secretário, designado de entre os membros do Conselho, e pelo Presidente, depois de lida e aprovada pelo mesmo conselho.

Artigo 12º

Competências do conselho pedagógico

Compete ao Conselho Pedagógico:

- a) Pronunciar-se sobre as orientações pedagógicas e os métodos de ensino e avaliação;
- b) Promover a realização de inquéritos regulares ao desempenho pedagógico da unidade orgânica e a sua análise e divulgação;
- c) Promover a realização da avaliação do desempenho pedagógico dos docentes, por estes e pelos estudantes, e a sua análise e divulgação;
- d) Apreciar as queixas relativas a falhas pedagógicas e propor as providências necessárias;
- e) Pronunciar-se sobre o calendário letivo e os mapas de exames;
- f) Pronunciar-se sobre a criação de ciclos de estudos e os planos dos ciclos de estudos ministrados;
- g) Exercer as demais competências que lhe forem conferidas pela lei ou pelos estatutos.

Artigo 13º

Diretor do ciclo de estudos

1. A orientação do curso compete ao Diretor do ciclo de estudos, nomeado por despacho conjunto do Reitor e Administrador, por proposta do Diretor da unidade orgânica ouvido o diretor da subunidade orgânica;
2. O Diretor do ciclo de estudos pode ser coadjuvado por um Subdiretor por si escolhido de entre os docentes do ciclo de estudos.
3. A escolha a que se refere o número anterior deve merecer a concordância dos diretores da unidade e subunidades orgânicas.

Artigo 14º

Competência do diretor do ciclo de estudos

Compete ao Diretor de ciclo de estudos:

- a) Pronunciar-se sobre todos os assuntos que, dentro da sua competência, lhe sejam submetidos para apreciação;
- b) Propor ao Diretor da unidade orgânica e da subunidade orgânica a alteração da estrutura curricular e do plano de estudos;
- c) Propor o regime de apreciação e classificação do mérito dos estudantes;
- d) Orientar o ciclo de estudos e assegurar o seu bom funcionamento, de acordo com o disposto nos Estatutos e regulamentos da ULHT, bem como nas disposições legais em vigor;
- e) Selecionar e propor ao Diretor da unidade orgânica e da subunidade orgânica a contratação do pessoal docente e de investigação;
- f) Representar o ciclo de junto dos órgãos e unidades funcionais da ULHT.

Artigo 15º

Comissões científicas

1 - Nas subunidades orgânicas são criadas Comissões Científicas, por nomeação do Conselho Científico, sob proposta do diretor e que têm a seguinte composição:

- a) O Diretor da subunidade orgânica, que preside;
- b) Um número par de professores doutorados com o limite de seis, representativos das áreas científicas da subunidade orgânica.

2- Compete ao Conselho Científico da ECATI deliberar sobre a necessidade e oportunidade da criação e manutenção das Comissões Científicas.

3- São atribuições das Comissões Científicas:

- a) Apoiar em geral o diretor da subunidade orgânica na respetiva gestão

- b) Assegurar o cumprimento dos procedimentos respeitantes aos ciclos de estudos ministrados na subunidade orgânica, nos termos da regulamentação interna em vigor;
- c) Emitir parecer, a pedido do Diretor da subunidade orgânica, sobre propostas de alteração de estruturas curriculares e planos de estudos apresentados pelos diretores dos ciclos de estudos.

4- De cada reunião elabora-se a correspondente ata que, depois de aprovada pela comissão, é assinada pelo Presidente e pelo Secretário por aquele designado, para a redigir, de entre os seus membros.

Artigo 16º

Ato eleitoral dos órgãos

As eleições para os órgãos das unidades orgânicas devem ser comunicadas previamente à Comissão Eleitoral da ULHT, conforme o estipulado no Regulamento Eleitoral da ULHT.

Artigo 17º

Calendarização escolar

1- O ano escolar, de acordo com a calendarização anualmente aprovada, inclui, como momentos de avaliação a época normal (1ª época) e de recurso (2ª época), bem como uma época especial, destinada a trabalhadores-estudantes, finalistas e outros estudantes com regime especial que por regulamento ou lei poderão ter acesso a esta época.

2- A organização letiva é, por regra, semestral, de acordo com a orientação geral da ULHT.

3- À Direção da ECATI cumpre estabelecer o calendário das atividades letivas, incluindo as épocas de avaliação, ouvidos os diretores das subunidades orgânicas e aprovado pelo Conselho Pedagógico.

4- O calendário letivo, depois de fixado nos termos do número anterior, é divulgado pelos serviços administrativos competentes.

Artigo 18º

Revisão e alteração do regulamento

1- Este regulamento poderá ser revisto por iniciativa do Reitor ou do Administrador da ULHT ou por proposta formalizada pelo Diretor da ECATI àquelas instâncias académicas.

2- Ressalvada alteração legal ou estatutária que o impeça, o processo de revisão poderá ser desencadeado a qualquer momento, cumprindo para o efeito o previsto regulamentarmente.

Artigo 19º

Dúvidas e casos omissos

1- As omissões suscitadas pela aplicação do presente regulamento serão resolvidas mediante o recurso aos casos análogos previstos nos Estatutos da ULHT e na legislação aplicável.

2- Verificando-se a impossibilidade de recurso àquela metodologia, será criada norma que, dentro do espírito do sistema, corresponda às necessidades interpretativas e aplicativas do regulamento.

3- As dúvidas que surgirem na aplicação do presente regulamento serão resolvidas pelo Reitor, mediante proposta do Diretor da ECATI.

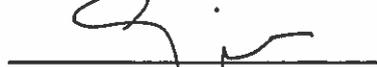
Artigo 20º

Entrada em vigor

O presente regulamento entra em vigor na data da homologação pelo Reitor, após aprovação pelos órgãos estatutariamente competentes.

Lisboa, 16 de fevereiro de 2018.

O Diretor da ECATI



Prof. Doutor José Gomes Pinto